



ARTES
&
OFÍCIOS
CUMPLICIDADES

Oficinas de Construção de Alaúde Árabe

14 A 25 MAIO

INTRODUÇÃO

O objetivo desta formação é construir um alaúde árabe “Da raiz até ao som”
A formação dos vários blocos, integra uma componente teórica e prática
Os momentos de música, poesia e pintura acontecem à tarde

HORÁRIOS *Das Oficinas*

Manhã: das 10h00 às 12h30

Tarde: das 14h30 às 17h30

INSCRIÇÕES

Gratuitas, mas sujeitas à lotação do espaço (25 pessoas).

Basílica Paleocristã:

Luthier Cardoso: 965 093 009

Inscrições até 9 de maio (Google form)

Informações: Lígia Rafael ligiarafael@cm-mertola.pt

PROGRAMA *Das Oficinas*

14 DE MAIO 2025

ABERTURA DAS OFICINAS

Manhã: 1º Workshop apresentação eletrónica abordando a construção instrumento;

Tarde: 2º Workshop Construção do braço e da cabeça e taco da altura do tampo.

15 DE MAIO 2025

3º WORKSHOP

Manhã: O tampo - embutidos;

Tarde: Workshop de pintura com Manuel Passinhas.

16 DE MAIO 2025

4º WORKSHOP

Manhã: O tampo, leque e barras harmónicas;

Tarde: Momentos de música e poesia com Milene Conceição;

Workshop de pintura com Manuel Passinha.

20 DE MAIO 2025

5º WORKSHOP

Manhã: A escala - as ilhargas - o taco do fundo;

Tarde: Workshop de pintura com Manuel Passinhas.

21 DE MAIO 2025

6º WORKSHOP

Manhã: Aro estriado;

Tarde: União das ilhargas ao braço e taco do fundo.

22 DE MAIO 2025

7º WORKSHOP

Manhã/tarde: Fecho do instrumento -

União do tampo ao conjunto braço/ilhargas/aro estriado/taco do fundo.

(integrado no Programa do Festival Islâmico de Mértola)

23 DE MAIO 2025

8º WORKSHOP

Manhã/tarde: Sanefas e frisos.

(integrado no Programa do Festival Islâmico de Mértola)

24 DE MAIO 2025

9º WORKSHOP

Manhã: Colagem da escala, cavalete, pente e pestana.

Tarde: Momentos de música e poesia com Ana Santos, Fazel e Milene Conceição

(integrado no Programa do Festival Islâmico de Mértola)

ARTES
&
OFÍCIOS
CUMPLICIDADES

LUTHIER CARDOSO
ANTÓNIO JOSÉ DA CONCEIÇÃO
MANUEL PASSINHAS
MILENE CONCEIÇÃO
ANA SANTOS
USTAD FAZEL SAPAND

Exposição . Oficina de Construção de Alaúde
Poesia . Música . Pintura

13 MAIO A 14 JUNHO

ARTESÃOS E ARTISTAS

LUTHIER *Cardoso*



Oriundos de famílias que sempre cultivaram o gosto pela música, e ainda habituados a ver o pai a executar vários trabalhos artesanais em madeira, despertou neles a curiosidade de tentar fazer algo diferente também de cariz artesanal. Primeiro como autodidatas foram adquirindo os primeiros ensinamentos fazendo a sua primeira Guitarra clássica para satisfação pessoal. Na busca por novos conhecimentos, o filho, Paulo Cardoso, encontrou um excelente construtor, de nome Infante, que amavelmente o recebeu em seu atelier e lhe passou todos os seus métodos de construção. Desde então conseguiram aprimorar, ainda mais, os seus conhecimentos na arte, como construtores, no restauro e na reparação de instrumentos musicais de corda tais como guitarras clássicas, guitarras acústicas, guitarras portuguesas, bandolins, cavaquinhos, banjos, ukuleles, balalaicas, violinos, violas campaniças e outros instrumentos tradicionais portuguesas, todos de forma artesanal.

Porque a expansão do mercado assim o exigiu, em 2010, decidiram abrir o próprio atelier no Baixo-Alentejo, na aldeia da Trindade/Beja.

Com a finalidade de partilhar conhecimento, em 2021 criaram o evento Artes & Ofícios - Cumplicidades, tendo já passado com este evento por Beja, Évora, Mértola e Vila Pouca de Aguiar.



ARTESÃOS E ARTISTAS

ANTÓNIO JOSÉ *Da Conceição*



Nascimento a 21 de Maio de 1951 em São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco.
Profissão: Foto Jornalista de 1973 a 2020 (Jornais: O Século-1973 a 1981, A Capital-1981a 1997, Correio dsa Manhã-1997. Agência Lusa-1997 a 2020.

Desde a escola primária (1958) que demonstrou uma aptidão nata para trabalhos manuais.

Em 2016 iniciou um curso de construção da Viola Beiroa em Idanha-a-Nova, e no primeiro dia, uma criança de 3 anos pegou num dos moldes da viola e fingiu que estava a tocar. Ao observar a criança resolveu fazer uma réplica miniatura da viola beiroa para lhe oferecer. Depois seguiu-se mais uma miniatura para uma outra criança. Foi então que pensou em desenvolver um instrumento que viesse substituir o cavaquinho minhoto nos grupos de cavaquinhos da região de Castelo Branco e Idanha-a-Nova. Ao fim de 12 protótipos, nasceu a Beiroínha-Cavaquinho da Beira® que viria a ser registada como marca nacional e como modelo/desenho nacional. A oficina que tinha na sua terra natal, São Vicente da Beira, foi adquirida pelo Município de Idanha-a-Nova tendo sido dada formação a pessoas residentes, para continuação do projecto da Viola Beiroa.

Além da Viola Beiroa e da Beiroínha-Cavaquinho da Beira®, também constrói Viola Toeira de Coimbra e Viola Campaniça.

A viver em Torre de Coelheiros, concelho de Évora, desde início de Abril de 2022, estando em estudo a possibilidade de instalar uma oficina para construção da Viola Campaniça onde reside actualmente.

ARTESÃOS E ARTISTAS

MANUEL *Passinhas*



Nasceu em Beja no ano de 1959. Vive em Mértola. Ao longo da sua actividade profissional desenvolveu acções no campo da arqueologia, da museografia e do restauro e conservação de artefactos arqueológicos e etnográficos. Participou activamente na organização do Festival Islâmico de Mértola.

No campo das artes integrou, em Beja, grupos informais que desenvolveram a sua actividade no Palácio dos Maldonados e no atelier do pintor Carlos Montes.

Participou em diversas exposições colectivas das quais se destacam:

- 1982 - I Exposição Colectiva de Pintura e Desenho do Centro Cultural de Beja - Salão do INATEL - Beja;
- Colectiva de Artes Plásticas - Casa do Povo - Mértola;
- Exposição de Artes Plásticas - Casa do Povo - Almodôvar;
- Colectiva de Pintura e Desenho - Festa Alentejana - Beja;
- 1993 - 1ª Exposição "A Arte nas Terras do Cante" - Salão do INATEL - Beja;
1994 - "Myrtillis Arte" - Salão da Junta de Freguesia de Mértola - Mértola;
1996 - Concurso de cartazes alusivos ao Dia Mundial do Teatro - Biblioteca Municipal de Beja - Beja;
1999 - 5ª Exposição Internacional de Artes Plásticas de Vendas Novas - Vendas Novas;
- "Mertolarte 99" - Sala de Exposições da A.D.P.M. - Mértola;
- 2003 - "Momentos Alentejanos" - Biblioteca/ Museu República e Resistência - Lisboa;
- "Momentos Alentejanos" - Casa das Artes Mário Elias- Mértola;
- 2003/ 2004 - XIII Galeria Aberta - Beja;
2003/ 2004 - Galeria " Nicola diNunzio" - Beja;
2005 - "O Contrabando" - Junta de Freguesia de Santana de Cambas - Santana de Cambas;
- 2008, 2009, 2010, 2011 - Feira de Artes - Vila Verde de Ficalho;
- "25X35" - Vendas Novas;
- 2010 - 16ª Exposição Internacional de Vendas Novas;
2011 - 17ª Exposição Internacional de Vendas Novas;
XVII Galeria Aberta - Beja;
Homenagem a Manuel da Fonseca - Biblioteca de Castro Verde, Campo Maior e Lisboa.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

- 1998 - "Entre Cerros" - Sala de Exposições da Associação de Defesa do Património de Mértola - Mértola;
2003 - " Ponto de Partida" - Bar al- Safir - Mértola;
2003 - "Traços do Sul" - 15ª Semana do Alentejo - Quinta de São José - Sacavém;
2005 - "Ponto e traço" - Bar al- Safir - Mértola;
2006 - "CA/ 05/ 01 (xp) - Casa das Artes Mário Elias- Mértola;
2007 - Papelaria Estudantina- Beja;
- "Cidades da água" - bar al-Safir - Mértola ; Biblioteca Municipal - Cuba; Zona Ribeirinha - Portimão; Clube Literário - Porto;
2009 - "Cidades da água" - Igreja da Misericórdia - Silves; Livraria Circulo das Letras, Lisboa;
2010 - Galeria do Desassossego;
- "Memórias da Cidade" - Crato, Mértola, Barrancos, Beja, Horta, Vidigueira, Alvito;
- "Cidades dos sonhos" - ADPM - Mértola;
- 2011- "Memórias da Cidade" - Almodôvar, Moura, Castro Verde;
2015 - "La Revoltosa" - Casa das Artes Mário Elias - Mértola;
2018 - "Mar de um tempo sem âncoras" - Feira do Livro - Mértola;
2019 - "Mar de um tempo sem âncoras" - Anagrama - Lisboa;
"Memórias de um não lugar" - Casa das Artes Mário Elias;
2022 - " Paisagens desconstruídas" - Biblioteca Municipal de Aljustrel.

Prémios:

- 1993 - 1º Classificado no Concurso " A Arte nas Terras do Cante" - Beja
1996 - 3º Classificado no concurso de cartazes alusivos ao Dia Mundial do Teatro Promovido pelo grupo de Teatro Jodicus - Beja
2005 - 1º Classificado no concurso " O Contrabando" - Santana de Cambas

Publicações:

- 2006 - Ilustração de contos na "Antologia de contos de Idanha-a-Nova, Évora e Mértola" - ed. C.M.Mértola
2007 - "Cidades da água" com poemas de Miguel Rego - ed. 100 LUZ
2010 - Representado no livro "pensar.te" de Rui A.Pereira
2011 - "Morada da Poesia"- ilustrações - ed. C. M. Castro Verde
2016 - "O cante é a nossa terra" - Ilustrações - ed. C.M. de Castro Verde

ARTESÃOS E ARTISTAS

MILENE *Conceição*



Natural da aldeia da Trindade, concelho de Beja, nasceu em 17 de Junho 1977, numa família onde escrever versos era o mote dos dias e onde as reuniões familiares transbordavam de quadras e desafios poéticos.

Neta de poeta popular, desde cedo se apaixonou pelas rimas.

Sem pretensões, escreve apenas por paixão pelas palavras e pelas harmonias, que usa para expressar sentimentos emoções ou momentos.

ANA *Santos*



Ana Santos é compositora e multi-instrumentista, sendo os seus principais instrumentos o violino, violino-barítono e a viola campaniça. Vive na aldeia, no sul de Portugal. Estudou Arqueologia na Universidade de Évora, mas foi na área de Musicologia que se licenciou e é Mestre em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra. Tem colaborado com Orquestras, espectáculos de Teatro e Dança, Contadores de Histórias, Grupos Corais Alentejanos e diversos nomes como Celina da Piedade, Eduardo Paniagua, Rodrigo Leão, Sherine Tohamy, Uxía, entre outros. É co-criadora e membro integrante do espetáculo “Além Cabul” que junta músicos de vários cantos do mundo numa viagem entre o Afeganistão e o Alentejo. Atualmente dedica-se ao estudo da música árabe, tendo como mentores os violinistas Naseem Dakwar e Layth Sidiq. Colabora regularmente como compositora/sonoplasta para vários projetos de teatro, dança, rádio e cinema.

ARTESÃOS E ARTISTAS

USTAD FAZEL *Sapand* (Afeganistão)



Cantor, multi-instrumentista (sitar, harmônio, tabla, alaúde, rubab, etc), compositor, poeta, professor de música persa e indiana e de língua/literatura persa e construtor/reparador de instrumentos afegãos e indianos. É licenciado em Língua e Literatura Persa (Herat) e fundou a Academia de Música Honarestan-e-Tarana, onde tinha o seu estúdio de ensino até a invasão dos talibãs em agosto de 2021. Atualmente, está a tirar o mestrado de Etnomusicologia (Universidade Nova de Lisboa), com foco no repertório musical das mulheres afegãs e na preservação das tradições musicais do Afeganistão. As suas obras têm um profundo sentido de comunidade e ativismo. Os seus projetos incluem Além Cabul, Not Forbidden, Orquestra para Todos, Sete Pássaros, Home Ensemble, Lisbon Poetry Orquestra e Semente Simurgh, entre outros.